



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

OFÍCIO Nº 167/2024/GAB-GM/MAPA

*Brasília, na data da assinatura eletrônica.*

A Sua Excelência o Senhor  
**Deputado Federal LUCIANO BIVAR**

Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados  
Câmara dos Deputados, Edifício Principal, Praça dos Três Poderes  
70160-900 - Brasília/DF

**Assunto: Resposta ao Requerimento de Informação nº 3.233/2023 - Ofício 1ªSec/RI/E/nº 562.**

Senhor Primeiro-Secretário,

1. Venho por meio deste encaminhar a resposta desta Pasta ao **Requerimento de Informação nº 3.233/2023**, de autoria do Deputado Zé Vitor, o qual "*Requer que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Agricultura e Pecuária, referente a política de recuperação do arroba do boi gordo e os planos para a renegociação das dívidas*", transmitido a esta Pasta por meio do Ofício 1ªSec/RI/E/nº 562.
2. Nesse sentido, após consulta à Secretaria de Política Agrícola, área técnica competente deste Órgão, apresento a manifestação exarada sobre o tema, consubstanciada nas anexas Informações nº 1/2024/CGPP-DCA/DCA-SPA/SPA/MAPA e nº 1/2024/CGCR/DEFIN - SPA/SPA/MAPA, da lavra, respectivamente, dos Diretores do Departamento de Comercialização e do Departamento de Política de Financiamento ao Setor Agropecuário, ambas aprovadas pelo titular da citada Área Finalística no Ofício nº 105/2024/GAB-SPA/SPA/MAPA.
3. Sendo essas as informações a oferecer, coloco as equipes técnicas deste Ministério à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais que eventualmente se fizerem necessários.

Atenciosamente,

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO  
Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

Anexos: I - Informação 1/2024/CGPP-DCA/DCA - SPA/SPA/MAPA (33962533);  
II - Informação 1/2024/CGCR/DEFIN - SPA/SPA/MAPA (33997068); e  
III - Ofício 105/2024/GAB-SPA/SPA/MAPA (33997655).



Documento assinado eletronicamente por **CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO, Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária**, em 06/03/2024, às 18:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.  
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/?codArquivoTeor=2392654>

2392654



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **34035963** e o código CRC **C6541B2C**.

---

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, 8º Andar - (61) 3218-2800  
70043-900 Brasília/DF – <http://www.gov.br/agricultura>

---

Referência: Processo nº 301011/2024

SEI nº 34035963



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/?codArquivoTeor=2392654>

2392654



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA  
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

Esplanada dos Ministérios, bloco D, ed. Sede, 5º andar, sala 501, Gabinete, Brasília/DF - CEP 70.043-900

Tel.: (61) 3218-2545 / 2507 - spa@agro.gov.br

OFÍCIO Nº 105/2024/GAB-SPA/SPA/MAPA

Brasília, 05 de março de 2024.

À Senhora

**ERIKA CRISTINA FERRAZ DOS SANTOS**

Coordenadora

Coordenação de Acompanhamento do Processo Legislativo (CAPL)

Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos (AEAPF)

Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

Esplanada dos Ministérios, Bloco D, Ed. Sede, 8º Andar, Sala 847

70043-900 – Brasília/DF

**Assunto: Requerimento de Informação nº 3233/2023, de autoria do Deputado Zé Vitor, que requer "Requer que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Agricultura e Pecuária, referente a política de recuperação do arroba do boi gordo e os planos para a renegociação das dívidas."**

Senhora Coordenadora,

1. Consoante o disposto na Informação 1 ([33962533](#)), do Departamento de Comercialização (DCA); e Informação 1 ([33997068](#)), do Departamento de Política de Financiamento ao Setor Agropecuário (DEFIN), apresento a seguir manifestação desta Secretaria de Política Agrícola (SPA) ao Requerimento de Informação em epígrafe.
2. Primeiramente, frisamos que este Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) entende as dificuldades que o setor da pecuária de corte vem enfrentando nos últimos anos. Em 2022, por exemplo, mesmo mantendo certa competitividade no mercado internacional, com resultados financeiros semelhantes a outros "players" do mercado, houve um aumento considerável dos custos de produção, fato este que limitou, consideravelmente, a rentabilidade do produtor rural. Já em 2023, dados do CEPEA - Custos Bovinos 2023<sup>1</sup> mostram que no 4º trimestre de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022, tendo como base os resultados preliminares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o abate cresceu 19,9%, fechando o ano com aproximadamente 33,9 milhões de cabeças (machos e fêmeas), total este que se aproxima do recorde de 2013, na marca de 34,4 milhões de animais.
3. Com base ainda em dados do CEPEA, foram produzidas aproximadamente 8,9 milhões de toneladas de carne, 11,2% superior que o ano de 2022. Contudo, dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) sinalizam que em 2023 as exportações diminuíram em termos de toneladas exportadas (-3%), com preços médios (US\$) pagos em torno de -21%. Ou seja, houve um aumento da produção nacional, uma retração no consumo interno, além da diminuição do volume e do preço pagos nas exportações, fatores que refletiram diretamente no preço recebido pelos produtores e no preço pago pelos consumidores.
4. Outro aspecto que cabe enfatizar, segundo o IBGE, é que no fechamento anual de 2023 foi observado uma maior participação de fêmeas no abate nacional, entre vacas e novilhas, representando mais de 40% do total em vários meses do ano, em decorrência do preço da @ estar, comparativamente, com valores mais atrativos que a do boi gordo.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/?codArquivoTeor=2392654>

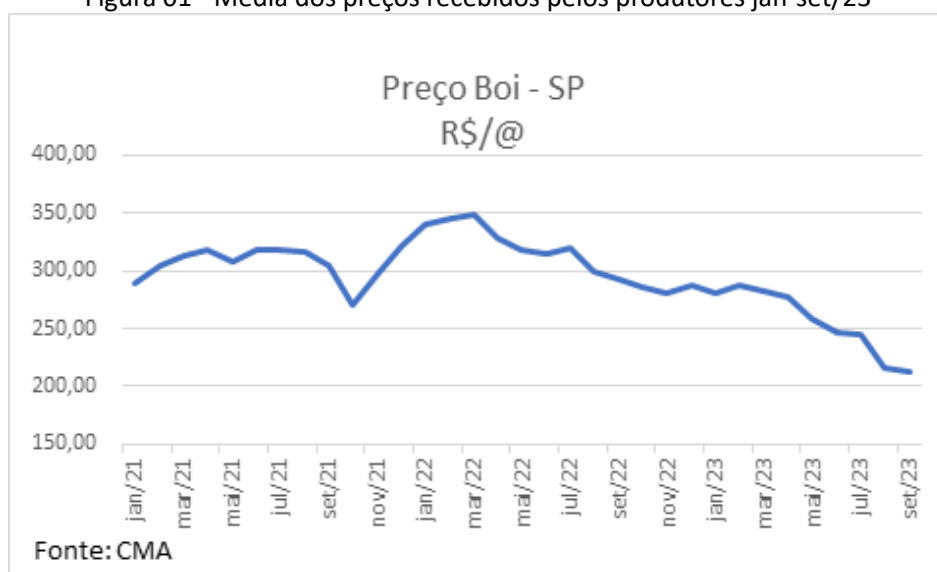
2392654

5. Em janeiro de 2024, o mercado não apresentou uma reação satisfatória com relação aos preços da arroba do boi gordo, pelo contrário, o mercado continuou retraído. Atualmente, no mercado interno o consumo se mantém igual ou até mesmo menor, comparativamente, a períodos anteriores, com uma satisfatória oferta de boi no mercado. Isto, aliado ao mercado Chinês que hoje opera bastante retraído, contribuíram, em parte, para manter uma tendência de preços baixos no mercado, sem comentar os mercados da soja e do milho, que apresentam o mesmo cenário.

6. O mês de fevereiro de 2024 se encerrou com os preços do boi gordo mantendo a mesma tendência de queda. Observa-se uma regularidade do consumo interno, bem como com uma maior oferta de animais para o abate. Aliado a isto existe uma demanda retraída por parte dos frigoríficos, com instabilidade das vendas no atacado e escalas alongadas de abate. Tal cenário fecha o referido mês com perspectivas baixistas para o mercado do boi gordo.

7. Conforme dados de Safras & Mercados, de 1º março de 2024, os preços estão acomodados no decorrer da quinta-feira em São Paulo. Animais padrão China passam a ser negociados entre R\$ 230/240/@ a prazo. Animais destinados ao mercado doméstico, são negociados entre R\$ 230/235/@ a prazo. Já em outras praças, os preços pagos em média variam em torno de R\$ 208 à 223,00/@ a prazo.

Figura 01 - Média dos preços recebidos pelos produtores jan-set/23



8. Feita tal contextualização, no âmbito do questionamento se existe alguma previsão de elaboração de política nacional de **recuperação de preço do boi gordo** (grifo nosso), cabe colocar que este Ministério não dispõe de nenhuma estrutura de política pública que possa interferir diretamente ou recuperar o preço da @ do boi gordo no mercado, tanto nacional quanto internacionalmente. Porém, o MAPA pode, através de outros instrumentos de política pública apoiar o produtor rural, a exemplo do Plano Safra, no qual estão apresentadas as estratégias do governo brasileiro para impulsionar a atividade no campo, fornecendo recursos financeiros e apoio técnico ao setor, com foco em instrumentos como crédito rural (custeio e investimento), seguro e apoio à comercialização. No que se refere especificamente à renegociação de dívidas, informamos que este MAPA, obversado o que dispõe o Art. 4º da Lei 4.829/1965, já manifestou sobre a necessidade premente de prorrogação de financiamentos de crédito rural com vistas a atender as necessidades de liquidez dos agricultores familiares, médios e demais produtores rurais.

9. Outro caminho possível e que traz boa expectativa para a cadeia produtiva da carne bovina e recuperação de preços pagos ao produtor rural está no fortalecimento de outros mercados, como do Egito, Rússia e Canadá, por exemplo, bem como no estabelecimento de novos destinos como Coreia do Sul, Japão, Turquia e Vietnam.

10. Cabe mencionar, contudo, que é na recuperação econômica da China que o mercado interno brasileiro vislumbra uma possível melhoria de preço, haja visto que este país é responsável por 52% da carne exportada brasileira. Conforme divulgado na mídia<sup>2</sup> *“O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, sinalizou na terça-feira (27/2) que os setores de soja, milho e bovinocultura de corte e leite deverão ser*

*os pelas medidas de ajuda que o governo espera anunciar em março, antes do fim da colheita da*

*grãos, para minimizar impactos do clima e do mercado na produção agropecuária neste ano”.*

Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/?codArquivoTeor=2392654>

11. Nesse sentido, informamos que o MAPA vem estudando estes setores na busca de políticas públicas capazes de apoiar os produtores das referidas cadeias, cujo teor e maiores detalhes ainda não estão disponíveis.

Atenciosamente,

**NERI GELLER**

Secretário

#### REFERÊNCIAS

1. Disponível em: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/boi/371210-boi-cepea-com-maior-oferta-e-demanda-retraida-precos-encerram-mes-em-queda.html>, acessado em 29/02/2024)
2. Globo Rural (Disponível em: <https://globorural.globo.com/politica/noticia/2024/02/medidas-do-governo-devem-ajudar-produtores-impactados-pelo-clima-diz-favaro.ghtml>. Acessado em 29/02/2024)



Documento assinado eletronicamente por **NERI GELLER, Secretário de Política Agrícola**, em 05/03/2024, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: [https://sei.agro.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **33997655** e o código CRC **59130C51**.

Referência: Processo nº 301011/2024

SEI nº 33997655

Criado por [luciana.gontijo](#), versão 5 por [luciana.gontijo](#) em 04/03/2024 19:42:40.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.  
<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/?codArquivoTeor=2392654>

2392654



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA  
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE FINANCIAMENTO AO SETOR AGROPECUARIO  
COORDENAÇÃO-GERAL DE CREDITO RURAL

Informação nº 1/2024/CGCR/DEFIN - SPA/SPA/MAPA

INTERESSADO: PRIMEIRA SECRETARIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Assunto: **Requerimento de Informação (RI) nº 3.233, de 20 de dezembro de 2023, referente à política de recuperação da arroba do boi gordo e a planos para a renegociação das dívidas.**

1. Em referência ao Despacho nº 230 (SEI [33645629](#)), que trata do Ofício 1ªSec/ri/e/Nº 562 (SEI [33621791](#)), de 7 de fevereiro de 2024, que encaminha o RI nº 3.233, de 2023, informa-se o que se segue.
2. Este Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), observado o que dispõe o art. 4º da Lei nº 4.829, de 5 de novembro de 1965, manifestou a necessidade premente de prorrogação de financiamentos de crédito rural com vistas à atender as necessidades de liquidez dos agricultores familiares, médios e demais produtores rurais.
3. Esse posicionamento ministerial decorre de eventos climáticos e eventos mercadológicos que geraram externalidades negativas sobre a renda do produtor rural brasileiro.
  - 3.1. Regiões rurais foram severamente impactadas por condições climáticas extremas geradas pelo fenômeno climático El Niño. Este desencadeou uma combinação de estiagem prolongada e excesso de chuvas em diferentes momentos, comprometendo significativamente a produtividade brasileira.
  - 3.2. Ademais, os produtores rurais também sofreram prejuízos financeiros em decorrência dos preços de mercado aviltados, principalmente a pecuária bovina e a produção de grãos oriunda da safra de verão, ainda em andamento e sem perspectiva de retorno a melhores patamares.
4. Esta é a informação.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **TIAGO NUNES DE FREITAS DAHDAH, Coordenador-Geral de Crédito de Rural**, em 04/03/2024, às 20:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **WILSON VAZ DE ARAUJO, Diretor do Departamento de Política de Financiamento para o Setor Agropecuário**, em 04/03/2024, às 22:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **33997068** e o código CRC **1D923AB6**.

Referência: Processo nº 301011/2024

SEI nº 33997068



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/?codArquivoTeor=2392654>

2392654





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA  
SECRETARIA DE POLÍTICA AGRÍCOLA  
DEPARTAMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO  
COORDENAÇÃO-GERAL DE CULTURAS PERENES E PECUÁRIA

Informação nº 1/2024/CGPP-DCA/DCA-SPA/SPA/MAPA

INTERESSADO: GAB-1SECM.UT

Assunto: **Requerimentos de Informação nº 3.184/2023 e nº 3.233/2023 - Câmara dos Deputados.**

Interessado: Departamento de Comercialização (DCA/SPA), com vistas à Coordenação de Acompanhamento do Processo Legislativo – CAPL.

Ao DCA/SPA – Sr. José Maria

1. Em atenção ao Despacho nº 230 (33645629), que trata sobre o teor do Ofício 1ªSec/RI/E/nº 562 (33621791), de 07 de fevereiro de 2024, que versa sobre Requerimento de Informação (RI), mais especificamente apresentando os Requerimento de Informação nº 3184 (33621792), de autoria da Deputada Federal Adriana Ventura, e de nº 3.233/2023 (33621793), de autoria do Deputado Zé Vitor, venho informar que somente o segundo requerimento mantém relação de pertinência com as atribuições regimentais desta Coordenação-Geral de Culturas Permanentes e Pecuária (CGPP/DCA/SPA), mais especificamente nas perguntas 1 e 2.
2. Os questionamentos apresentados no Requerimento de Informação nº 3.233/2023 (33621793), mantém relação com a cadeia produtiva da pecuária de corte, mais claramente dispões sobre a recuperação da arroba do boi gordo e os planos para as negociações de dívidas.
3. Nesse contexto, cabe refletir que este Ministério da Agricultura e Pecuária entende as dificuldades que o setor da pecuária de corte vem enfrentando nos últimos anos.
4. Em 2022, por exemplo, mesmo mantendo certa competitividade no mercado internacional, com resultados financeiros semelhantes a outros “players” do mercado, houve um aumento considerável dos custos de produção, fato este que limitou, consideravelmente, a rentabilidade do produtor rural. Já em 2023, conforme dados do CEPEA - Custos Bovinos 2023 (Disponível em: <https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/boi/371210-boi-cepea-com-maior-oferta-e-demanda-retraida-precos-encerram-mes-em-queda.html>, acessado em 29/02/2024), mostram que no 4º trimestre de 2023, em comparação com o mesmo período de 2022, tendo como base os resultados preliminares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o abate cresceu 19,9%, fechando o ano com aproximadamente 33,9 milhões de cabeças (machos e fêmeas), total este que se aproxima do recorde de 2013, na marca de 34,4 milhões de animais.
5. Com base ainda em dados do CEPEA, foram produzidas aproximadamente 8,9 milhões de toneladas de carne, 11,2% superior que o ano de 2022. Contudo, dados da CONAB sinalizam que 2023 as exportações diminuíram em termos de toneladas exportadas (-3%), com preços médios (US\$) pagos em torno de -21%, ou seja, houve um aumento da produção nacional, uma retração no consumo interno, além da diminuição do volume e do preço pagos nas exportações, fatores que refletiram diretamente no preço recebido pelos produtores e no preço pago pelos consumidores.
6. Outro aspecto que cabe enfatizar, segundo o IBGE, é que no fechamento anual de 2023 foi observado uma maior participação de fêmeas no abate nacional, entre vacas e novilhas, representando mais de 40% do total em vários meses do ano, em decorrência do preço da @ estar, comparativamente, com valores mais atrativos que a do boi gordo.
7. Em janeiro de 2024, o mercado não apresentou uma reação satisfatória com relação aos preços da arroba do boi gordo, pelo contrário, o mercado continuou retraído.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/?codArquivoTeor=2392654>

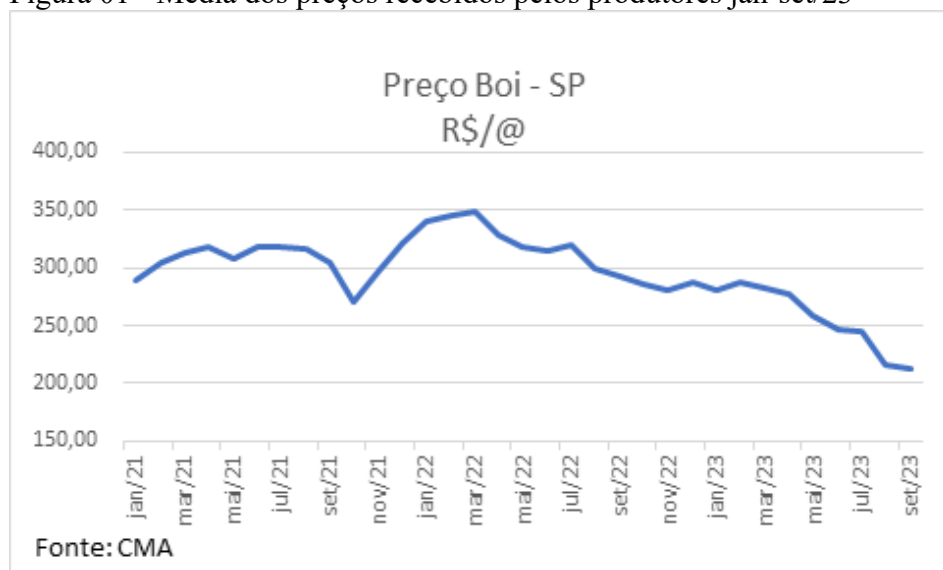


8. Atualmente, no mercado interno o consumo se mantém igual ou até mesmo menor, comparativamente, a períodos anteriores, com uma satisfatória oferta de boi no mercado. Isto, aliado ao mercado Chinês que hoje opera bastante retraído, contribuíram, em parte, para manter uma tendência de preços baixos no mercado, sem comentar os mercados da soja e do milho, que apresentar o mesmo cenário.

9. Em fevereiro de 2024, o mês se encerra com os preços do boi gordo mantendo a mesma tendência de queda. Observa-se uma regularidade do consumo interno, bem como com uma maior oferta de animais para o abate. Aliado a isto existe uma demanda retraída por parte dos frigoríficos, com instabilidade das vendas no atacado e escalas alongadas de abate. Tal cenário fecha o referido mês com perspectivas baixistas para o mercado do boi gordo.

10. Conforme dados de Safras & Mercados, de 1º março de 2024, os preços estão acomodados no decorrer da quinta-feira em São Paulo. Animais padrão China passam a ser negociados entre R\$ 230/240/@ a prazo. Animais destinados ao mercado doméstico, são negociados entre R\$ 230/235/@ a prazo. Já em outras praças, os preços pagos em média variam em torno de R\$ 208 à 223,00/@ a prazo.

Figura 01 - Média dos preços recebidos pelos produtores jan-set/23



11. Em atenção ao teor das perguntas contidas no RI nº 3233/2023, que questiona se existe alguma previsão de elaboração de política nacional de **recuperação de preço do boi gordo** (grifo nosso), cabe colocar que o Ministério da Agricultura e da Pecuária não dispõe de nenhuma estrutura de política pública que possa interferir diretamente ou recuperar o preço da @ do boi gordo no mercado, tanto nacional quanto internacionalmente. Porém, o MAPA pode através de outros instrumentos de política pública apoiar o produtor rural, conforme questionado nas perguntas 3 e 4 do RI.

12. As perguntas 3 e 4 do RI nº 3233/2023 devem ser respondidas pela área técnica responsável, que é o Departamento de Política de Financiamento ao Setor Agropecuário (DEFIN), também responsável pelo Plano Safra da agropecuária brasileira. No Plano Safra estão apresentadas as estratégias do governo brasileiro para impulsionar a atividade no campo, fornecendo recursos financeiros e apoio técnico ao setor, com foco em instrumentos como crédito rural (custeio e investimento), seguro e apoio à comercialização.

13. Outro caminho possível e que traz boa expectativa para a cadeia produtiva da carne bovina e recuperação de preços pagos ao produtor rural, está no fortalecimento de outros mercados, como do Egito, Rússia e Canadá, por exemplo, bem como no estabelecimento de novos destinos como Coreia do Sul, Japão, Turquia e Vietnam.

14. Cabe mencionar, contudo, que é na recuperação econômica da China que o mercado interno brasileiro vislumbra uma possível melhoria de preço, haja visto que este país é responsável por 52% da carne exportada brasileira.

15. Conforme divulgado na mídia, conforme o Globo Rural (Disponível em: <https://globorural.globo.com/politica/noticia/2024/02/medidas-do-governo-devem-ajudar-produtores-impactados-pelo-clima-diz-favaro.ghtml>). Acessado em 29/02/2024), foi veiculado que "O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, sinalizou na terça-feira (27/2) que os setores de soja, milho e bovinocultura de



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/?codArquivoTeor=2392654>

*corte e leite deverão ser atendidos pelas medidas de ajuda que o governo espera anunciar em março, antes do fim da colheita da safra de grãos, para minimizar impactos do clima e do mercado na produção agropecuária neste ano”.*

16. Nesse sentido, o MAPA vem estudando estes setores na busca de políticas públicas capazes de apoiar os produtores das referidas cadeias, cujo teor e maiores detalhes ainda não estão disponíveis.

17. Atenciosamente,

**ELVISON NUNES RAMOS**

Eng. Agrônomo, Auditor Fiscal Federal Agropecuário, Especialista

Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA

Secretaria de Política Agrícola - SPA

Departamento de Comercialização

Coordenação-Geral de Culturas Perenes e Pecuária

Coordenador-Geral

E-mail: [elvison.ramos@agro.gov.br](mailto:elvison.ramos@agro.gov.br)

Telefone funcional: +55 (61) 3218.3377



Documento assinado eletronicamente por **ELVISON NUNES RAMOS, Coordenador-Geral**, em 01/03/2024, às 16:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE MARIA DOS ANJOS, Diretor do Departamento de Comercialização**, em 01/03/2024, às 16:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

[https://sei.agro.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **33962533** e o código CRC **0E1DB1DE**.

**Referência:** Processo nº 301011/2024

SEI nº 33962533

Criado por [elvison.ramos](#), versão 3 por [elvison.ramos](#) em 01/03/2024 16:23:10.



Autenticado eletronicamente, após conferência com original.

<https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/?codArquivoTeor=2392654>